

Liturgia das Horas

HINOS (I)

<i>Número do Hino</i>	<i>Página</i>	<i>Número do Hino</i>	<i>Página</i>
1. A aurora dissipa a noite	1	26. Alto Senhor sempiterno	31
2. A ave anunciadora	2	27. André era pescador	32
3. A clemência de Deus	3	28. Angélicos espíritos	33
4. A Cristo, esplendor	5	29. Anjo da paz, Arcanjo	34
5. A imortal Sabedoria	6	30. Anjo que sois minha guarda	35
6. A nossa Páscoa imolada	7	31. Anjos e pastores	36
7. A Palavra de Deus	8	32. Ao terminar este dia	37
8. A pecadora absolvendo	9	33. Aos Mártires da Igreja	38
9. A terra feita céu	11	34. Aplaudam mares e terra	39
10. A Vós bradamos	12	35. Apóstolos santos primeiros	40
11. A Vós correndo vou	13	36. Aquele que os Profetas	41
12. A Vós, ó Verbo eterno	14	37. Aqui o Baptismo	42
13. A Vós, Senhor, ao vosso nome	15	38. Arautos da Boa Nova	44
14. A vossa ressurreição	16	39. Arca santa da lei nova	45
15. A voz antiga dos profetas	17	40. Arcanjos do Senhor	47
16. A voz de Cristo chamou	18	41. Atei os meus braços	48
17. Abri meus olhos	19	42. Bendito o que vem (I)	50
18. Abri os corações	20	43. Benigno Criador	52
19. Aceitai benignamente	22	44. Bom Jesus, Salvador	53
20. Aclamai Jesus Cristo [Aquele que se ergueu]	23	45. Branca estais colorada	54
21. Admirai, ó nações [Surge, Jerusalém]	25	46. Brilha uma estrela	55
22. Adoremos o Pai e o Verbo eterno	27	47. Canta, Igreja, o Rei	56
23. Alegra-te, minha alma	28	48. Canta, língua gloriosa	57
24. Alegre-se toda a Igreja	29	49. Cantam os Anjos ao vê-las	58
25. Alegria do mundo	30	50. Cantemos com alegria	59

Depois de aceder ao(s) Hino(s) desejado(s), pode voltar aqui, ou ao ponto de partida, clicando, respetivamente, no link ao fundo de cada página ou na seta ← no topo da página que se abriu (barra de endereço, à esquerda)

A aurora dissipa a noite

AO

A au - ro - ra dis - si - pa a noi - te

E lo - go o sol se a - nun - ci - a,

Res - tau - ran - do so - bre o mun - do

A cla - ri - da - de do céu.

É Cristo o sol de justiça
 E a grande aurora da graça
 Com que aos olhos de Sant'Ana
 Se extinguem todas as sombras.

Sant'Ana, raiz fecunda,
 Se fez planta de que um dia
 Brotou a vara florida
 Que nos deu o Salvador.

Vós, ó mãe da Mãe de Cristo,
 E vós, que fostes seu pai,
 Por vossa filha atendei
 Ao fervor das nossas preces.

A Vós, Jesus, que nascestes
 Da Virgem, e a Vós, ó Pai,
 Com o Espírito Divino,
 Honra e glória para sempre.

A ave anunciadora

AO

A a - ve a - nun - cia - do - ra da ma - nhã

Já nos pre - vi - ne que vem per - to a luz,

Já, des - per - tan - do as al - mas, se a - pro - xi - ma

O sol de Cris - to e à vi - da nos con - duz.

Deixai os vossos leitos – diz-nos Ele –
Deixai o sono, as mágoas, a tristeza.
Estou chegando a vós! Ficai despertos
Vivendo na justiça e na pureza.

Do sono um breve tempo nos foi dado
Como da eterna morte breve imagem;
Nossos pecados são a escura noite,
Da eterna perdição triste mensagem.

Porém no firmamento a voz de Cristo
Nos vem dizer que vai nascer o dia;
Que perto vem a hora de ser livre
Quem no medo e torpor se refugia.

Já fogem os demónios que folgavam
Nas densas trevas, pois o galo canta;
Espantam-se os espíritos da noite,
Que a prometida luz já se levanta.

“Antes que o galo cante, por três vezes
Me negarás” – e Pedro assim fizera.
Porém, cantando o galo, acorda Pedro
E o ilumina a fé que ele esquecerá.

Dissipa-nos o sono, Jesus Cristo,
Os vínculos da noite vem quebrar-nos;
Afasta para longe o vil pecado
E vem, ó nova Luz, iluminar-nos!

A clemência de Deus [1/2]

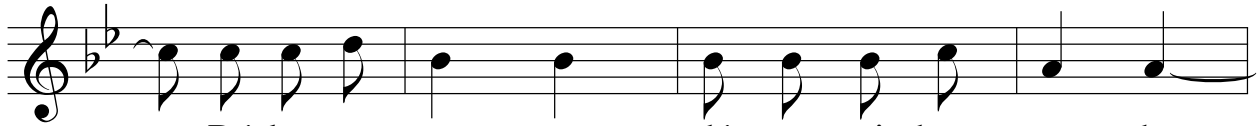
AO



A cle - mên - cia de Deus é in - fi - ni - ta,



E - le per - do - a as cul - pas do seu po - vo:



Dá luz ao ce - go, dá ou - vi - do ao sur - do,



Dá voz ao mu - do, os mor - tos res - sus - ci - ta E



faz do mun - do an - ti - go um mun - do no - vo.

REFRÃO



Deus, nos - so Pai, é cle - men - te e com - pas - si - vo.



E - le nos cor - ri - ge, E - le nos dá o seu per - dão.



2. Com po - de - ro - sas ar - mas se le - van - ta



A ne - gra mor - te so - bre to - da a ter - ra;



A pa - la - vra de Deus é es - que - ci - da,



Cer - cam as tre - vas a Ci - da - de San - ta, Em

A clemência de Deus [2/2]

vez da paz é cons - tru - i - da a guer - ra.

3. A - co - lhei es - ta nos - sa pe - ni - tên - cia,

Fa - zei - nos tes - te - mu - nhas da es - pran - ça,

Se - men - te du - ma no - va hu - ma - ni - da - de,

Si - nal da vos - sa e - ter - na com - pla - cên - cia, Po -

vo de Deus que pe - lo mun - do a - van - ça.

4. O vos - so Fi - lho nos sal - vou da mor - te,

A mor - te mais in - fa - me su - por - tan - do;

pre - sos, po - rém, a - in - da do pe - ca - do,

Vos - sa mi - se - ri - cór - dia nos con - for - te, No

tem - po da Qua - res - ma nos gui - an - do.

A Cristo, esplendor

AO

A Cris - to, es-pen - dor de Deus, Se e -
 le - va da ter-ra aos Céus Um can - to de A - le -
 lu - ia. À voz dos An - jos u - ni - dos, Vi -
 bram os nos - sos sen - ti - dos Em
 ju - bi - lo - sa har - mo - ni - a.

Com os Arcanjos cantamos:
 Nas suas vozes saudamos
 O sol de cada manhã.
 Seu exército fiel
 Tem à frente São Miguel
 Nas lutas contra Satã.

Com tão grande defensor,
 Cristo Jesus, Rei de amor,
 Vença em nós toda a maldade.
 Protector de peregrinos,
 Conduza os nossos destinos
 À sua santa cidade.

Nossas vozes, noite e dia,
 Se juntam em sinfonia,
 Em espírito e verdade,
 Em tudo glorificando
 E em todo o sempre adorando
 A Santíssima Trindade.

A imortal sabedoria

AO

A i - mor - tal sa - be - do - ri - a

Já Vos es - co - lheu Ma - ri - a,

An - tes do mun - do e da his - tó - ria.

Ó ce - les - te ma - ra - vi - lha:

Sois es - po - sa e sois Fi - lha

Do Se - nhor da E - ter - na gló - ria.

Oferenda consagrada,
 Ao Senhor apresentada
 Como incenso vespertino,
 Que da terra aos Céus se eleva
 E dissipa toda a treva,
 Anunciando o Sol divino.

Concebida sem pecado,
 Sois o Templo imaculado
 Em que o Verbo Se encarnou:
 O Espírito de Deus
 Sobre Vós baixou dos Céus,
 Virgem-Mãe Vos consagrou.

Sois a Porta do Oriente,
 Sois a nova Sarça ardente,
 Virgem fiel, Santa Maria!
 Bandeira do puro amor,
 Espelho do Bem maior,
 Causa da nossa alegria.

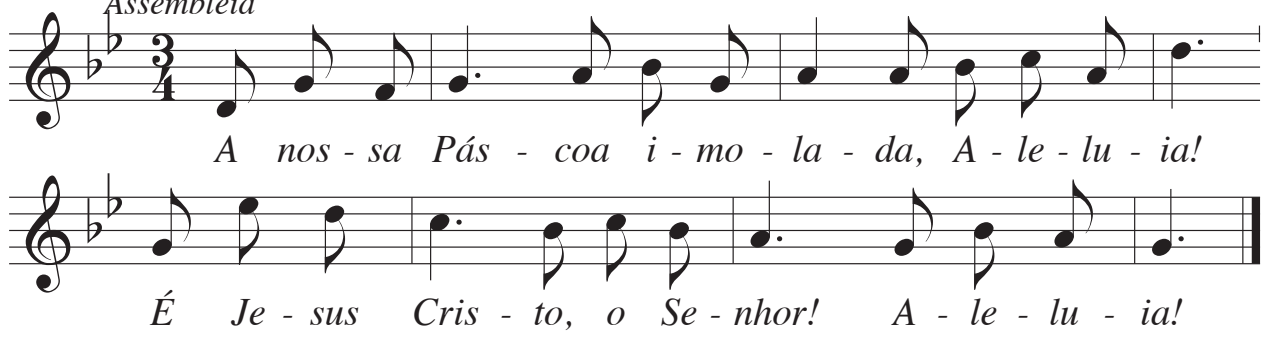
Flor da nova humanidade,
 Tesouro da divindade,
 Arca da eterna Aliança:
 Estrela certa dos povos,
 Aurora dos tempos novos,
 Manhã clara da esperança.

Rogai por nós lá dos Céus,
 P'ra sermos templos de Deus,
 Em espírito e verdade:
 Templos onde se levante
 Louvor e glória constante
 À Santíssima Trindade.

A nossa Páscoa imolada


AO

Assembleia



A nos - sa Pás - coa i - mo - la - da, A - le - lu - ia!
É Je - sus Cris - to, o Se - nhor! A - le - lu - ia!

Coro



Oh no - va Pás - coa! Oh fes - ta do tri - un - fo
De Cris - to glo - ri - o - so Que nos vei - o sal - var!

Oh nova Páscoa! Alegria do mundo!
A vida nos abriu
Suas portas de glória!

Oh nova Páscoa! Os batizados vêm
Com túnicas de festa
Às bodas do Cordeiro!

Oh nova Páscoa! A sala do festim
Encheu-se de convivas
Celebrando o Senhor!

A Palavra de Deus

AO



1. A Pa - la - vra de Deus é e - fi - caz
2. Lou - ve - mos Deus por San - ta Be - a - triz
3. A ca - sa e os a - mi - gos a - ban - do - na,
4. Per - fil ce - les - ti - al de mu - lher for - te,
5. Dos ca - mi - nhos de Deus foi pe - re - gri - na,
6. A - do - re - mos, can - te - mos, dê - mos gló - ria



1. E bri - lha no ful - gor da san - ti - da - de:
2. Que vi - veu o ri - gor do E - van - ge - lho;
3. De o - lhar er - gui - do ao es - plen - dor dos Céus;
4. Fun - dou no - va fa - mí - lia con - sa - gra - da;
5. Na ges - ta no - bre du - ma vi - da ple - na;
6. Ao Su - pre - mo Se - nhor om - ni - po - ten - te;



1. De - la se ge - ram a - le - gri - a e paz,
2. Fi - el - men - te se - guiu Cla - ra de As - sis
3. E as - sim se tor - na de si mes - ma do - na,
4. E quan - do a vi - si - tou a Ir - mã Mor - te,
5. Por a - mor quis fa - zer - se pe - que - ni - na
6. Su - ba a - té E - le um hi - no de vi - tó - ria



1. Na gra - ça do a - mor e da ver - da - de.
2. C'os dons da pru - dên - cia e do con - se - lho.
3. Ín - te - gra vir - gem to - da en - tre - gue a Deus.
4. En - con - trou - a de fa - ce i - lu - mi - na - da.
5. E des - de o Céu a - go - ra nos a - ce - na.
6. Com os An - jos do Céu e - ter - na - men - te.

A pecadora absolvendo [1/2]

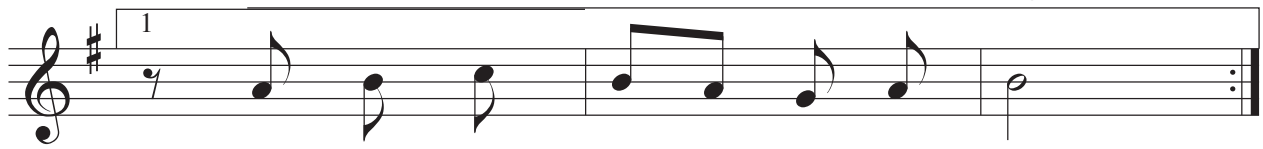
AO



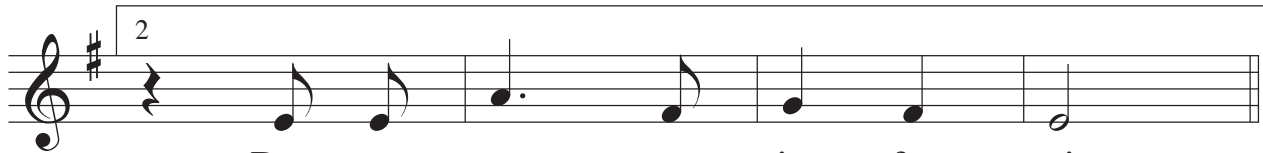
A pe - ca - do - ra ab - sol - ven - do
Em - bo - ra não se - ja dig - no,



E o bom la - drão a - co - lhen - do,
Vós me li - vra - reis, be - nig - no,



Gran - de es - pe - ran - ça me dais.



Dos tor - men - tos in - fer - nais.



En - tre os cor - dei - ros con - ta - do,
Re - pe - li - dos os mal - va - dos



Dos pre - ci - tos se - pa - ra - do,
E a vi - vas cha - mas lan - ça - dos,



Pon - de - me à vos - sa di - rei - ta.



Su - ba eu à pá - tria e - lei - ta.

A pecadora absolvendo [2/2]



Com pro - fun - da con - tri - ção
Quan - do nes - se tris - te - di - a,



Im - plo - ro o vos - so per - dão:
Das cin - zas em que ja - zi - a,



A - ju - dai - me na a - go - ni - a.



Res - sur - gir o ho - mem réu,



Per - do - ai - lhe, Deus do Céu.



Je - sus, Deus de ma - jes - ta - de,



Vi - vo es - plen - dor da Trin - da - de,



Con - tai - nos en - tre os e lei - tos.



A - men.

A terra feita céu

AO



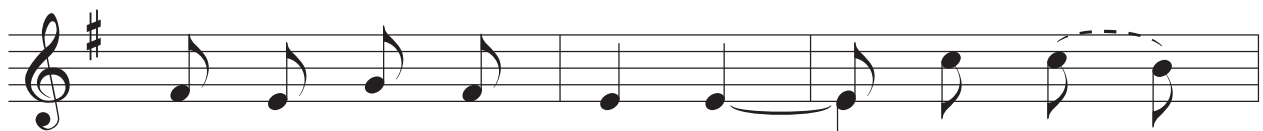
A ter - ra fei - ta céu, de sol ves -
 A Luz, que es - te - ve cá ne - la es - con -
 O res - plen - dor da I - gre - ja mi - li -
 Já go - za o que es - pe - ra - va, a - ma - va e



ti - da, So - be com no - va gló - ria e ma - jes -
 di - da, Por que i - gua - le o tri - un - fo a di - gni -
 tan - te A - brin - do, co - mo au - ro - ra, um no - vo
 cri - a, Que lo - go me - re - ceu no mes - mo ins -



ta - de A ser ú - ni - co es -
 da - de, Vem re - ce - ber a
 di - a, Faz ho - je mais for -
 tan - te Que Deus a fez Mãe



pe - lho da Trin - da - de, De An - jos ra -
 Mãe, cu - ja sau - da - de Le - va
 mo - sa e tri - un - fan - te. Faz
 su - a, e nos - sa gui - a. Que



i - nha, de ho - mens hon - ra e vi - da.
 tu - do a - pós si nes - ta par - ti - da.
 ho - je mais for - mo - sa e tri - un - fan - te.
 Deus a fez Mãe su - a, e nos - sa gui - a.

A Vós bradamos

AO

A Vós bra - da - mos hu - mil - de -
 men - te, Ra - i - nha ex - cel - sa, pre - des - ti -
 na - da Pa - ra es - cu - tar - des, em ca - da
 ho - ra, Quem Vos im - plo - ra.

Porta da vida, Regaço aberto,
 Vaso de bênçãos, esperança nossa,
 Sois a Resposta, rompendo a treva,
 À culpa de Eva.

Ao vosso manto de realeza
 Se acolhe o mundo ferido e trémulo.
 Por vossas preces, em luz e graça,
 Deus nos abraça.

Por Vós, louvado seja Deus Pai,
 Louvado o Filho com o Paráclito.
 Cantai connosco, no mesmo hino,
 Deus uno e trino.

A vós correndo vou

AO

A vós corren - do vou, bra - ços sa - gra - dos,
 Nes - sa cruz sa - cros - san - ta des - co - ber - tos,
 Que pa - ra re - ce - ber - me es - tais a - ber - tos
 E por não cas - ti - gar - me es - tais cra - va - dos

A vós, divinos olhos eclipsados,
 De tanto sangue e lágrimas cobertos,
 Que para perdoar-me estais despertos
 E por não devassar-me estais fechados.

A vós, pregados pés por não fugir-me,
 A vós, cabeça baixa por chamar-me,
 A vós, sangue vertido por ungir-me, (bis)

A vós, lado patente, quero unir-me,
 A vós, preciosos pregos, quero atar-me,
 Para ficar unido, atado e firme. (bis)

A Vós, ó Verbo eterno

AO

A Vós, ó Ver-bo e - ter - no, Luz ben -
 di - ta, Pa - la - vra que per - do - a e res - sus -
 ci - ta, Hon - ra i - fi - ni - ta.

A Vós que nos remistes por amor,
 A Vós que sois o nosso Bom Pastor,
 Glória e louvor.

A Vós que dais o reino aos pequeninos,
 A Vós, bordão de exaustos peregrinos,
 Se elevem hinos.

A Vós que transformais a nossa dor
 E à vida dais sentido e dais sabor,
 Honra e louvor.

A Vós que sois o Sol do nosso inverno,
 A Vós que dais ao mundo o amor fraterno,
 Louvor eterno.

A Vós que sois o Coração da História,
 A Vós que sois a esperança da vitória,
 Louvor e glória.

A Vós, Senhor, ao vosso nome santo

AO



A Vós, Se - nhor, ao vos - so no - me san - to,
Deus, luz da luz, su - pre - mo Re - den - tor,
A Vós, per - fei - ta i - ma - gem de Deus Pai,
Hon - ra, gló - ria e lou - vor.
2. A ter - ra in - teira a - do - ra.
3. De por - ta sem - pre a - berta.
4. Que so - bre nós reina.
5. Nos pro - me - te a vi - tória.

A Vós, que sois o esplendor dos séculos,
Centro dos mundos, pelos tempos fora,
A Vós, Senhor e Rei do universo,
A terra inteira adora.

Se a força do Inimigo nos oprime,
O vosso Sangue dele nos liberta.
Sois o Verbo de Deus, a Tenda branca
De porta sempre aberta.

Doutor, Legislador e Sacerdote,
Ó Príncipe dos príncipes reais:
Hossana e glória a Vós, ó Rei dos reis,
Que sobre nós reinais.

Honra ao pai, honra ao Filho, honra ao Paráclito!
A Deus, que é Uno e Trino, eterna glória,
Porque, no seu amor, ao fim da vida,
Nos promete a vitória.

A vossa ressurreição

AO

A vos - sa res - sur - rei - ção Foi, Je - sus, a nos - sa au -
ro - ra. Con - vos - co res - sus - ci - ta - mos Por o -
bra da vos - sa gra - ça. Con - vos - co res - sus - ci -
ta - mos Por o - bra da vos - sa gra - ça.

É por Vós que a nossa alma
Se associa à vossa morte.
É por Vós que os nossos corpos
Se libertam para a vida.

De Vós, Cristo triunfante,
Nos vem o peso da glória.
Renascidos, cantaremos
A vitória que nos destes.

Na visão da vossa face
Saberemos como sois:
Luz da luz, paz e doçura
Verdadeira e sempiterna.

Em adoração, cantamos:
Honra e glória ao vosso nome,
Na alegria consumada
Da Santíssima Trindade.

A voz antiga dos profetas

AO

A voz an - ti - ga dos pro - fe - tas

Es - cu - ta - se de no-vo en-tre as na - ções;

A lei e - ter - na e sa - cros - san - ta

Nos co - ra - ções hu - ma - nos se re - no - va.

Na solidão dos altos montes
 Novo Moisés escuta a voz de Deus;
 Novo Abraão povoa a terra
 Com uma descendência inumerável.

Na espessa noite um povo acorda
 Para cantar as glórias do Senhor;
 De novo os salmos de David
 Proclamam a esperança do Messias.

Deus libertou um povo escravo
 E o fez sentar com Ele à sua mesa;
 Hoje São Bento vem servir-nos
 A palavra de Deus, o pão sagrado.

Cantai, nações, com alegria
 A festa de São Bento Patriarca!
 Louvai Deus Pai! Louvai Deus Filho!
 Louvai o Eterno Espírito! Amen!

A voz de Cristo chamou

AO



1. A voz de Cris - to cha - mou;
2. Por - que des - tes tes - te - mu - nho
3. A - pe - sar da ne - ga - ção
4. Com a pa - la - vra de Cris - to,
5. A - pas - cen - tai o re - ba - nho
6. E con - vos - co, dan - do gló - ria



1. E lo - go vós, pes - ca - dor,
2. Du - ma fé i - na - ba - lá - vel,
3. A gra - ça vos trans - for - mou
4. A - nun - ci - a - da aos ir - mãos,
5. A vós en - tre - gue e guar - dai - o,
6. A Cris - to com nos - sas vo - zes,



1. Dei - xas - tes bar - cos e re - des,
2. Cris - to vos fez o pas - tor
3. Na - que - la pe - dra an - gu - lar
4. Es - pa - lhas - tes so - bre o mun - do
5. Pa - ra que ve - nha a go - zar
6. Nos jun - te - mos pa - ra sem - pre



1. Pa - ra se - guir o Se - nhor.
2. Das o - ve - lhas do seu Rei - no.
3. Que os tem - pos não a - ba - la - ram.
4. A Bo - a No - va da Vi - da.
5. Da pri - ma - ve - ra in - fi - ni - ta.
6. Nas a - le - gri - as do Céu.



1. Pa - ra se - guir o Se - nhor.
2. Das o - ve - lhas do seu Rei - no.
3. Que os tem - pos não a - ba - la - ram.
4. A bo - a No - va da Vi - da.
5. Da pri - ma - ve - ra in - fi - ni - ta.
6. Nas a - le - gri - as do Céu.

Abri meus olhos, Senhor

AO

A - bri meus o - lhos, Se - nhor,
 À luz da vos - sa pre - sen - ça.
 Sou um ce - gui - nho per - di - do
 Que Vos pro - cu - ra: cu - rai - me.
 Sou um ce - gui - nho per - di - do
 Que Vos pro - cu - ra: cu - rai - me.

Abri, Senhor, minhas mãos
 Que tudo esperam de Vós.
 A cada pobre com fome
 Levai-me a dar do meu pão.

Fazei-me andar sem parar,
 Seja qual for o caminho.
 Quero seguir-Vos, Senhor:
 Os vossos braços me amparem.

Há meus irmãos que Vos gritam:
 Eu os escute, Senhor.
 Não seja surda a minha alma
 A toda a voz de quem sofre.

Guardai-me a fé; tantos clamam
 A vossa morte, Jesus.
 E quando a noite chegar,
 Ficai comigo, Senhor.

Abri os corações [1/2]

AO

A - bri os co - ra - ções ao so - pro do Se - nhor.
 Que in - fun - de vi - da no - va às al - mas que vi -
 si - ta: Um po - vo no - vo Sai - a das
 á - guas, Das á - guas em que pai - ra o Es - pí - ri - to da Luz.
 A - bri os co - ra - ções ao so - pro do Se - nhor.

Lan - çai o vos - so cor - po en - tre as lín - guas de fo - go
 Que quei - ma e pu - ri - fi - ca o co - ra - ção da
 ter - ra. Ten - des na fron - te Mar - cas sa - gra - das: O
 Ver - bo de Je - sus é o Ver - bo da vi - tó - ria.
 A - bri os co - ra - ções ao so - pro do Se - nhor.

Abri os corações [2/2]



Dai to - do o vos-so ser às se - men-tes do Céu



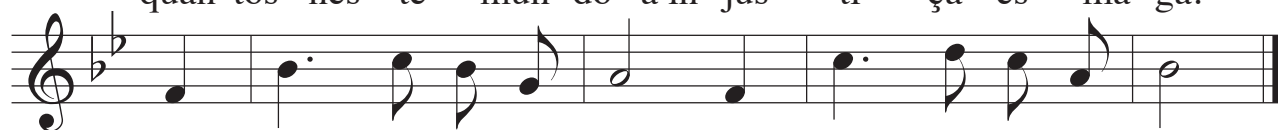
Que vem jun - tar - se em vós a to-do o so-fri-men-to.



O Cor - po do Se - nhor É fei - to das an - gús-tias De



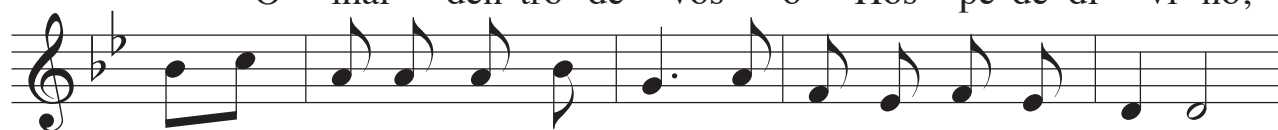
quan-tos nes - te mun-do a in-jus - ti - ça es - ma-ga.



A - bri os co-ra - ções ao so - pro do Se - nhor.



O - lhai den-tro de vós o Hós - pe-de di - vi-no,



Sem na - da mais que - rer se - não es - ta pre - sen-ça.



Vi - vei do Es - pí - ri - to E pa-ra o Es - pí - ri - to Nas

Aceitai benignamente

AO

A - cei - tai be - ni - gna - men - te,
 São To - mé, to - do o lou - vor
 Que à vos - sa gló - ria de A - pósto - lo
 As nos - sas al - mas pro - cla - mam.

Seguindo os passos de Cristo,
 Confessastes estar pronto
 A verter por Ele o sangue
 No sacrifício da vida.

Veio depois o momento
 Da vossa incredulidade:
 – «Só creio se vir os cravos
 Das chagas do meu Senhor».

Mas apenas ressoou
 A voz do Ressuscitado,
 Logo acordastes, clamando:
 «Ó meu Senhor e meu Deus!».

Também convosco adoramos
 O Mestre do amor divino:
 Avivai a nossa fé
 Com o vosso testemunho.

E por vossa intercessão,
 Ao fim da grande jornada,
 Possam ver os nossos olhos
 Jesus Cristo em plena glória.

Aclamai Jesus Cristo [1/2]

REFRÃO *AO*



A - cla - mai Je - sus Cris - to, Can -
tai o Ho - mem No - vo, Vós que sois su - a I -
gre - ja, Vós que sois o seu po - vo.

Estrofes



A - que - le que Se er - gueu no fir - ma - men - to,
Co - mo o sol ven - ce - dor da noi - te es - cu - ra,
Vi - rá de no - vo no fi - nal dos tem - pos,
Pa - ra jul - gar a hu - ma - na cri - a - tu - ra.



Cris - to Je - sus, o ven - ce - dor da mor - te,
Jun - to do Pai E - ter - no es - tá sen - ta - do;
De gló - ria e ma - jes - ta - de é o seu tro - no,
Por to - do o u - ni - ver - so é a - cla - ma - do.

Aclamai Jesus Cristo [2/2]

O Ver - bo cri - a - dor de to - do o mun - do
 Ven - ceu a mor - te, re - no - vou a vi - da;
 Cri - a - rá no - vos Céus e no - va Ter - ra
 No - va Je - ru - sa - lém se - rá er - gui - da.
 I - gre - ja de Cris - to pe - re - gri - na,
 E - le é o Sol que à tu - a fren - te a - van - ça:
 Pro - cla - ma Je - sus Cris - to glo - ri - o - so,
 A - nun - ci - a a pa - la - vra da es - pe - ran - ça.
 O Rei u - ni - ver - sal vem ao en - con - tro
 Da su - a Es - po - sa, a no - va Hu - ma - ni - da - de;
 Se - rá ven - ci - da a mor - te pa - ra sem - pre,
 Vi - ve - re - mos por to - da a e - ter - ni - da - de.

Admirai, ó nações (Surge) [1/2]

Estrofes *AO*



Ad - mi - rai, ó na - ções de to - do o mun - do;
 O Fi - lho bem - a - ma - do de Deus Pai
 Pro - vai e ve - de co - mo Deus é bom,
 E - xul - tai no Se - nhor to - das as gen - tes;



Ad - mi - rai es - te al - tís - si - mo mis - té - rio:
 To - mou a nos - sa hu - ma - na na - tu - re - za;
 Cor - rei ao seu en - con - tro em a - le - gri - a.
 E - xul - tai que o Se - nhor es - tá con - vos - co!



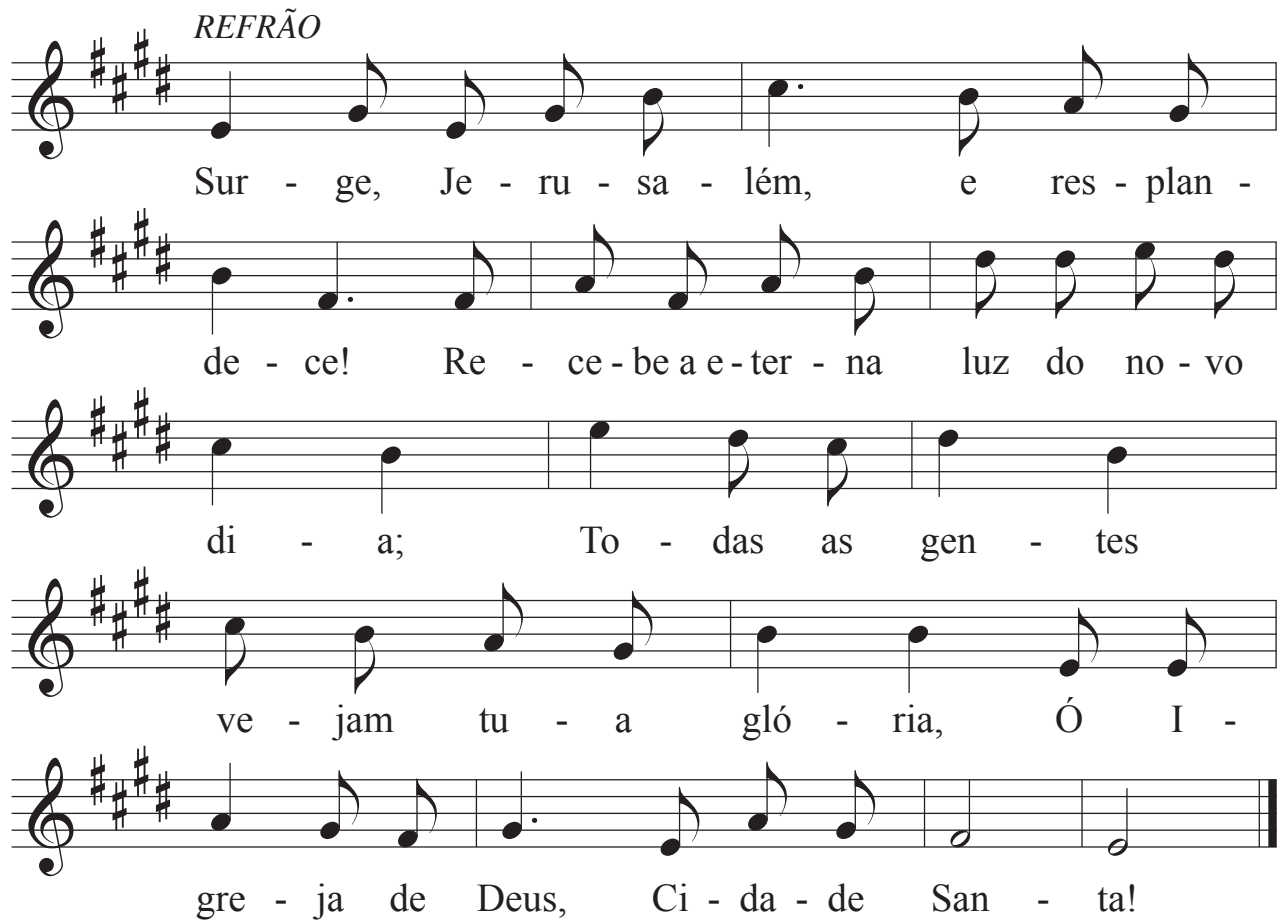
O Se - nhor es - co - lheu pa - ra seu tem - plo
 E - le vei - o cha mar to - dos os ho - mens
 De to - das as na - ções a - cor - ram gen - tes
 Vol - tai - vos pa - ra E - le e ben - di - ze - i - O: -



O sei - o de u - ma Vir - gem sem pe - cá - do.
 Pa - ra que te - nham par - te em su - a he - ran - ça.
 A ti, Je - ru - sa - lém, Ci - da - de San - ta!
 Lou - vor a Vós, Se - nhor! Lou - vor a Vós!

Admirai, ó nações (Surge) [2/2]

REFRÃO



Sur - ge, Je - ru - sa - lém, e res - plan -
 de - ce! Re - ce - be a e - ter - na luz do no - vo
 di - a; To - das as gen - tes
 ve - jam tu - a gló - ria, Ó I -
 gre - ja de Deus, Ci - da - de San - ta!

Adoremos o Pai e o Verbo Eterno



1 A - do - re - mos o Pai e o Ver-bo E - ter - no

2 Nin-guém po - de en-ten - der es - te mis - té - rio



1 E o Es - pí - ri - to Di - vi - no, não cri - a - do.

2 Da in-di - vi - sa e san - tís - si - ma Trin - da - de,



1 E - le - ve - mos ao Céu o nos - so can - to

2 Mas os An - jos e os San - tos a ce - le - bram



1 Com a - le - gri - a.

2 Na gló - ria e - ter - na.



3 Se-nhor dos mun-dos, Cri - a - dor su - pre-mo

4 Com os An - jos e os San - tos nas al - tu - ras



3 De tu - do quan - to tem so - pro de vi - da,

4 Nós Vos can - ta - mos fer - vo - ro - sa - men - te,



3 A - que - cei ao ca - lor do vos - so fo - go

4 A - té que um di - a en - tre - mos na a - le - gri - a



3 Os co - ra - ções.

4 Da paz sem fim.

Alegra-te, minha alma

AO

A - le - gra - te, mi - nha al - ma, Por - que Deus ha - bi -
 tou No mei - o do seu po - vo.
 Di - an - te dos teus o - lhos, já não te - mos ver -
 go - nha por cau - sa do an - ti - go pe - ca - do do teu
 po - vo. Ar - ran - ca - rás da ter - ra o co - ra - ção so -
 ber - bo; te - rás um po - vo hu - mil - de de
 co - ra - ção sin - ce - ro.

No meio das nações,
 somos pequeno resto
 a cantar tuas obras
 e a anunciar teu reino.
 Seremos nova raça,
 novos céus desejando,
 sacerdotal estirpe
 Do Filho Primogénito.

Cairão os tiranos,
 exultarão os servos,
 e os filhos oprimidos
 serão os teus herdeiros.
 E poderão marcar
 o dia do regresso
 àqueles que comiam
 duro pão do desterro.

Exulta, coração,
 alegra-te, meu povo,
 porque o Senhor é justo,
 misericordioso.
 Temos hoje o remédio
 ao alcance da mão,
 porque Deus habitou

Alegre-se toda a Igreja

AO

A - le - gre - se to - da a I - gre - ja,
 Can - te a gló - ria de São Pau - lo,
 Que, por sú - bi - to mi - la - gre,
 Se fez a - rau - to de Deus.

Guiado pelo amor de Cristo
 Que o coração lhe queimava,
 Dia e noite anunciava
 O nome do Salvador.

Anunciou aos gentios
 A Palavra Salvadora,
 Plantou, regou, alargou
 A sementeira do Reino.

Por um milagre da graça,
 Subiu ao terceiro céu
 E do céu trouxe o segredo
 De pregar a Boa Nova.

Foi lampadário das gentes
 Que padeciam nas trevas,
 Empunhando contra o erro
 A clara luz da Verdade.

Louvemos agora e sempre
 A Santíssima Trindade,
 Para que um dia gozemos
 As alegrias eternas.

Alegria do mundo, Estrela

AO

A - le - gri - a do mun - do, Es - tre - la de Al - va:
 Ne - nhu - ma es - tre - la co - mo Vós nos gui - a.
 Sois o bra - ço do Deus for - te que nos sal - va,
 Vir - gem Ma - ri - - - a.

Sois a escada de luz lançada à treva
 Para ligar ao Céu a terra fria.
 Fulgente aurora, a vida em Vós se eleva,
 Virgem Maria.

Só o trono de Deus é mais sublime
 Que o vosso trono, à luz do eterno Dia:
 Celeste Mãe da paz que nos redime,
 Virgem Maria.

Toda a honra à Trindade seja dada
 E os Anjos Vos exaltem à porfia,
 Porque sois nossa Mãe, de Deus amada,
 Virgem Maria.

Alto Senhor sempiterno

AO

Al - to Se - nhor sem - pi - ter - no, sem pri -
 mei - ro e sem se - gun - do, Em cu - jo
 pei - to pro - fun - do Con - sis - te o co - mum go -
 ver - no des - te mun - do e des - se mun - do.

Permita teu ser divino
 Mostrar-lhe a vida e a verdade
 Àquele espírito indigno
 Que vai à tua cidade
 Miserável peregrino.

Põe-lhe diante a esperança,
 Acompanha-o com temor,
 Acrescenta-lhe valor,
 Manda afastar a lembrança:
 Caminhará vencedor.

Tu que és fogo e és coluna,
 Dá luz e dá fortaleza
 Contra essa força importuna
 Das trevas da natureza
 E dos laços da fortuna.

André era pescador

AO

An - dré e - ra pes - ca - dor

Num la - go es - trei - to, es - que - ci - do.

Es - pe - ra - va com ar - dor

O Mes - si - as pro - me - ti - do.

Es - pe - ra - va com ar - dor

O Mes - si - as pro - me - ti - do.

Foi a André e a João
Que o Senhor falou a sós:
Vinde ver a habitação
Que está no meio de vós.

Viu a glória de Jesus
Na montanha do Tabor,
Prenúncio, força e luz
Para o mistério da dor:

André levou a Simão
A maior das alegrias:
Mostrou-se o melhor irmão,
Mostrando Pedro ao Messias.

Glorioso Santo André,
Que em sangue tingis as vestes,
Conduzi-nos pela fé
À vida por que morrestes.

Ele tinha fome e sede
Da verdade, em plenitude:
Deixou a barca e a rede
E a ilusão da juventude.

E fazei sempre presente
Ao Senhor na eterna luz
A prece da pobre gente
Que deseja ver Jesus.

Pelo sangue derramado,
Semente de cristandade,
Todo o louvor seja dado
À Santíssima Trindade.

Angélicos espíritos

AO

An - gé - li - cos es - pí - ri - tos cri - a - dos
 Pa - ra lou - var a Deus e en - gran - de - cer
 Da ma - jes - ta - de su - a o i - men - so ser
 Por quem em gra - ça fos - tes con - fir - ma - dos;

Colégio de Apóstolos sagrados,
 Mártires gloriosos, que por crer
 Na fé de Cristo e po-la defender
 No mundo fostes cá martirizados;

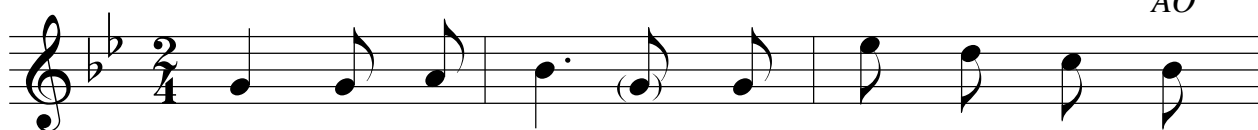
Profetas, Patriarcas, Confessores,	1	1	1
Virgens, que lá de Deus estais gozando:	2	2	2
Se o Céu vos deixa ter de nós memória,	4	1	3.4

Ouvi as orações dos pecadores,	1	2	1
Intercedei por nós, a Deus rogando	2	3	2
Nos dê cá seu amor, no Céu a glória.	4	4	3.4

*Como de trata de um Soneto,
 dão-se 3 hipóteses de interpretação para as duas últimas estrofes:*

Anjo da paz

AO



1. An - jo da paz, Ar - can - jo São Mi -
2. A es - te mun - do tris - te, em du - ra
3. A - tra - vés dos ser - tões da vi - da a -
4. Gló - ria ao Pai, en - tre os An - jos nas al -



1. guel, De - fen - da a I - gre - ja com
2. pro - va, Man - dai, Se - nhor, no -
3. gres - te E na tris - te - - - za
4. tu - ras. (E) Gló - ria ao Fi - lho e ao Pa -



1. su - a mão a - mi - ga E a
2. tí - cias de a - le - gri - a: São
3. dos ca - mi - nhos er - mos, São
4. rá - cli - to di - vi - no. Su -



1. fa - ça ven - ce - do - ra sem - pre fiel
2. Ga - bri - el nos tra - ga a Bo - a No - va,
3. Ra - fa - el, o mé - di - co ce - les - te,
4. ba a - té Deus a voz das cri - a - tu - ras



1. Con - tra os as - sal - tos da ser - pen - te an - ti - ga.
2. Que por e - le en - vi - as - tes a Ma - ri - a.
3. Con - for - te e cu - re to - dos os en - fer - mos.
4. No mais ar - den - te e ju - bi - lo - so hi - no.

Anjo que sois minha guarda

AO

An - jo que sois mi - nha guar - da,
 O - lhai por mi - nha fra - que - za Ter - re -
 al: De to - da a par - te ha - ja res -
 guar - da, Que não ar - da A mi - nha pre - ci -
 o - sa ri - que - za Prin - ci - pal.

Cer - cai - me sem - pre ao re - dor,
 Por - que vou mui te - me - ro - sa Da con -
 ten - da. Ó pre - ci - o - so de - fen -
 sor, Meu fa - vor! Vos - sa es - pa - da lu - mi -
 no - sa me de - fen - da.

Anjos e pastores

AO

An-jos e pas - to - res, Com mui - ta a - le - gri - a,
 Lou - ve - mos o Fi - lho Da Vir - gem Ma - ri - a.

Menino tão rico,
 Que pobre que estais,
 Deitado no feno
 E entre animais!

Em palhas deitado,
 Tão pobre, esquecido,
 Filho duma Rosa,
 Dum Cravo nascido.

Os filhos dos homens
 Em berço doirado,
 E Vós, meu Menino,
 Em palhas deitado!

Lapa gloriosa,
 Dos Céus invejada,
 Que eles mais formosa,
 Mais alumiada.

Nela nasce Deus,
 Nela hoje Se encerra
 O melhor dos Céus,
 O melhor da terra.

Ao terminar este dia

AO

Ao ter - mi - nar es - te di - a,
 Nós Vos pe - di - mos, Se - nhor:
 Não nos fal - te a vos - sa bêm - ção
 Nem a vos - sa pi - e - da - de.
 Não nos fal - te a vos - sa bêm - ção
 Nem a vos - sa pi - e - da - de.

Só adormecendo em Vós
 Nosso coração repousa,
 Para Vos louvar, cantando,
 A primeira luz da aurora.

Fortalecei-nos a vida
 Ao calor da vossa graça
 E acendei com vossa luz
 As trevas da nossa noite.

Salvai-nos, Pai glorioso,
 Por Jesus Cristo Senhor.
 Que convosco e o Santo Espírito
 Vive e reina eternamente.

Aos Mártires da Igreja

REFRÃO *AO*



Aos Már - ti - res da I - gre - ja, ju - bi - lo - sos,
 En - to - e - mos um hi - no tri - un - fal:
 En - tre - gan - do por Cris - to a su - a vi - da,
 En - tra - ram noo rei - no i - mor - tal.

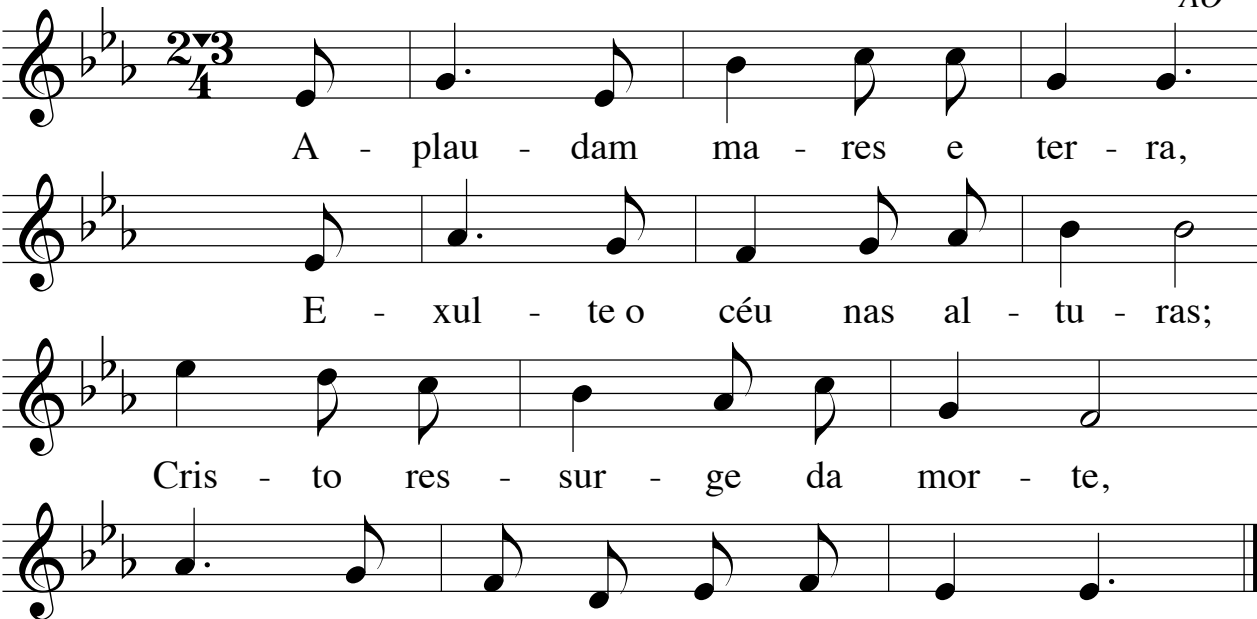
Estrofes



Tes - te - mu - nhas fi - éis do a - mor de Cris - to,
 Pro - va - dos co - mo o oi - ro no cri - sol,
 Aos o - lhos des - te mun - do pe - re - ce - ram,
 A - bra - çan - do a su - a Cruz,
 A - gra - da - ram ao Se - nhor:
 Mas e - les es - tão em paz.
 Con - fes - sa - ram a fé a - té à mor - te,
 Ven - cen - do os tor - men - tos do mar - tí - rio,
 Na mão de Deus es - tão as su - as al - mas,
 Com - ba - ten - do o bom com - ba - te.
 Rei - na - rão e - ter - na - men - te.
 No es - plen - dor da e - ter - na luz.

Aplaudam mares e terra

AO



A - plau - dam ma - res e ter - ra,
 E - xul - te o céu nas al - tu - ras;
 Cris - to res - sur - ge da mor - te,
 Dan - do a vi - da às cri - a - tu - ras.

Voltam os felizes tempos,
 Da salvação nasce o dia;
 Com o Sangue do Cordeiro
 Novo mundo principia.

Redimiu as nossas culpas
 Quem sofreu na cruz a morte;
 Cantando a morte vitória,
 Venceu-a quem é mais forte.

Crentes na sua palavra,
 Já vivemos a esperança
 De com Ele ressurgirmos
 Para a Bem-aventurança.

Aquele que nos alegra,
 Renascidos pela graça,
 Do seu eterno triunfo
 Participantes nos faça.

Apóstolos santos primeiros

AO

A - pós - to - los san - tos pri - mei - ros De
A Vós com grã de - vo - ção, Pe -

gran - de me - re - ci - men - to, Pois vos quis
di - mos os su - pli - can - tes Que an - te

Deus ver - da - dei - ro Na vi - da por com - pa -
Deus vos - sa pai - xão De vos - so al - to ga - lar -

¹
nhei - ros, E por só - cios no tor - men - to,

²
dão Nos fa - ça par - ti - ci - pan - tes.

Aquele que os Profetas

AO

A - que - le que os Pro - fe - tas de ou - tras e - ras,
 Ins - pi - ra - dos por Deus a - nun - ci - a - ram,
 Ge - rou - O no seu ven - tre glo - ri -
 o - so A Vir - gem pu - ra.

Mas concebendo e dando à luz um filho,
 Que era Deus e Senhor dos céus e terra,
 Por mistério de Deus permaneceu
 Imaculada.



1. Ge - rou - O no seu
2. Por mis - té - rio de
3. E, er - guendo - O co - mo
4. A - ju - dai - nos a
5. Fa - zei que tu - do em

O justo Simeão teve a ventura
 De tomar nos seus braços o Messias
 E, erguendo-O como luz de salvação,
 Louvar a Deus.

A vós, Senhora, humildes suplicamos,
 Porque sois Virgem Mãe do eterno Rei:
 Ajudai-nos a conservar intactos
 Os dons da Luz.

E Vós, ó Cristo, luz do eterno Pai,
 Que nos abristes suas profundezas,
 Fazei que tudo em nós seja louvor
 À vossa glória.

A - men.

Aqui o Baptismo [1/2]

AO

1. A - qui o Bap - tis - mo pro - cla - ma
 Su - a voz de gló - ria e luz;
 A - qui o mis - té - rio da Cruz
 Ven - ce a es - pa - da e ven - ce a cha - ma.

2. Se Cris - to é mi - nha co - mi - da,
 Dei - xai - me ser pão e vi - nho
 No la - gar e no mo - i - nho
 On - de me ar - ran - cam a vi - da.

3. O a - mor do rei - no dos Céus
 Me con - du - za e me con - for - te,

Aqui o Baptismo [2/2]

Pe - la vi - da e pe - la mor - te,
 Bus - can - do o ros - to de Deus.

4. Gló - ria a Deus, Pai de bon - da - de,
 E a Je - sus Cris - to Se - nhor
 E ao Es - pí - ri - to de a - mor,
 No tem - po e na e - ter - ni - da - de.

Arautos da Boa Nova

A - rau - tos da Bo - a No - va Fos - tes por
 Cris - to es - co - lhi - dos, Pa - ra a le - var em men -
 sa - gem, Pe - lo mun - do re - par - ti - dos.

Aos que jaziam nas trevas
 Levastes divina luz,
 Anunciando a salvação
 Pelo nome de Jesus.

Em doze tronos sentados
 - Jesus Cristo é quem o diz -
 Julgareis as Doze Tribos
 Junto ao Supremo Juiz.

Fez-vos Cristo luz do mundo,
 Fez-vos Cristo sal da terra:
 Quem vos ouvir será salvo
 Quem for convosco não erra.

E já na Cidade Santa,
 Celestial Jerusalém,
 Os vossos nomes refulgem
 Nas doze portas que tem.

A Santa Igreja de Deus
 Em Cristo, Pedra Angular,
 E nos vossos fundamentos
 Toda se vem assentar.

Glória a Deus, Trindade excelsa,
 Nossa alegria e encanto;
 Glória a Deus eternamente
 Pai, Filho e Espírito Santo.

Arca Santa da lei nova [1/2]

AO

Ar - ca san - ta da lei no - va,
 Ó Sa - gra - do Co - ra - ção,
 Fon - te de vi - da e de gra - ça,
 Fon - te de mi - se - ri - cór - dia:
 Ó Co - ra - ção, san - tu - á - rio
 Da no - va e e - ter - na A - li - an - ça,
 Di - vi - no al - tar sem - pre er - gui - do,
 Tem - plo de a - mor sem - pre a - ber - to.
 Sois no pei - to tres - pas - sa - do
 De Je - sus a cha - ga a - ber - ta,
 Que mos - trou aos nos - sos o - lhos
 O e - ter - no a - mor in - fi - ni - to.

Arca Santa da lei nova [2/2]

Cris - to, su - mo sa - cer - do - te
 Na Pai - xão cru - en - ta e mís - tica,
 De Vós fez a hós - tia ple - na
 Do seu du - plo sa - cri - fí - cio.
 Quem não que - re - rá pa - gar
 Com a - mor tão gran - de a - mor
 De Cris - to que nos le - gou
 O Co - ra - ção em he - ran - ça?
 Gló - ria a Vós por - que nos des - tes
 Je - sus, vos - so Co - ra - ção.
 Gló - ria ao Pai e ao San - to Es - píri - to
 Pe - los sé - cu - los dos sé - culos. A - men.

Arcanjos do Senhor

AO

Ar - can - jos do Se - nhor, Que em fa -
lan - ges al - vís - si - mas can - tais: Tam - bém
nós vos can - ta - mos, Por - que, por on - de
va - mos, Vós nos a - com - pa - nhais.

Arcanjo São Miguel,
Sempre em luta por Deus e sua glória:
Nos perigos da Igreja,
Vossa mão a proteja
E a conduza à vitória.

São Gabriel, Arcanjo,
Núncio do Céu que para nós se inclina:
Ensinai-nos a amar
Os mistérios sem par
Da Mensagem divina.

São Rafael, Arcanjo,
Dirigi nossos passos noite e dia:
Na vida, mar sem calma,
Curai-nos corpo e alma,
Dai-nos santa alegria.

Convosco dêmos glória
Ao Pai Eterno e ao Filho, na unidade
Do Espírito Santo.
A Vós o nosso canto,
Santíssima Trindade.

Atei os meus braços [1/2]

AO

A - tei os meus bra-ços com a tu - a Lei, Se -
 nhor, E nun - ca os meus bra - ços che -
 ga - ram tão al - to. Ce -
 guei os meus o - lhos com a tu - a Luz, Se -
 nhor, E nun - ca os meus o - lhos vi - ram tão
 lon - ge! Só des - de que Te
 dei a mi - nha al - ma, ,Se - nhor, E - la
 é ver - da - dei - ra - men - te mi - nha!
 Por is - so, hei de su - bir a - té à Vi - da,
 Des - pe - da - çan - do o cor - po na su -
 bi - da. Por is - so, hei de gri - tar, de por - ta em

Atei os meus braços [2/2]

por - ta, A men - ti - ra das noi - tes sem es -
 tre - las; Hei de fa - zer flo - rir a - çu -
 ce - nas nos meus lá - bios; Hei de a - per - tar a
 mão que me cas - ti - ga; Hei de bei -
 jar a cin - za dos es - com - bros; Hei de es - ma - gar a
 dor E hei - de tra - zer, a - qui, so - bre os meus
 om - bros, A tu - a cruz, Se - nhor!

Bendito o que vem (I) [1/2]

REFRÃO *AO*

Ben - di - to o que vem em no - me do Se -
nhor pa - ra sal - var o seu po - vo.

Estrofes

Ó Sol nas - cen - te, Que Vos er -
gueis por so - bre nós, mor - tais, I - lu - mi -
nan - do os ce - gos de nas - cen - ça Na luz do vos - so
ros - to: Vin - de, Je - sus, Es - tre - la da ma - nhã!
Can - ta - mos vos - sa Vin - da glo - ri - o - sa.

Pascal Cordeiro,
Que em vosso Sangue resgatais do exílio,
Reconduzindo as almas desgarradas
À Terra Prometida:
Vinde, Jesus,
Pastor das águas vivas!
Cantamos vossa Vinda gloriosa.

De Deus bendito,
Em quem o Pai Eterno Se compraz:
Vós nos viestes baptizar, morrendo
Por todos nós, outrora.

Bendito o que vem (I) [2/2]

Vinde, Jesus,
Divino Rei dos Justos!
Cantamos vossa Vinda gloriosa.

Rochedo novo,
Donde dimana a vida como um rio:
Vós nos viestes saciar a sede,
Abrindo o Coração.
Vinde, Jesus,
Divina Fonte clara!
Cantamos vossa Vinda gloriosa.

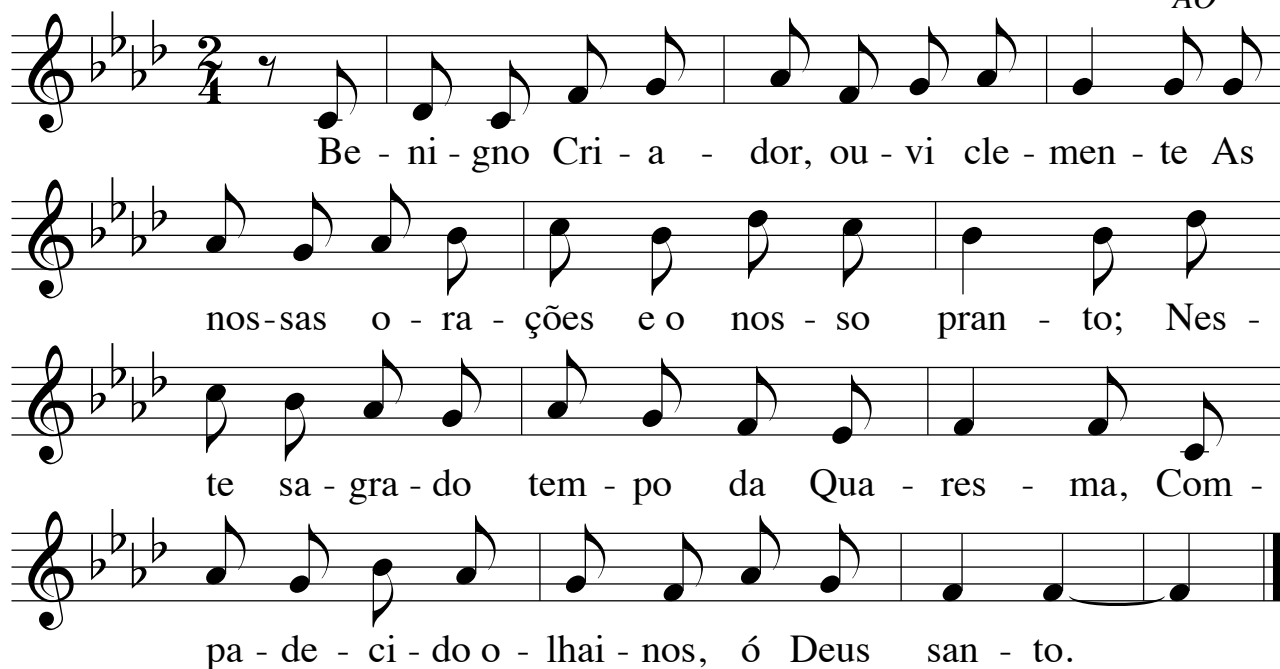
Nuvem de fogo
Sobre os que marcham pela noite fora:
Vós nos mostrastes o caminho certo
Para chegar a Deus.
Vinde, Jesus,
Presença de Deus Pai!
Cantamos vossa Vinda gloriosa.

Esposo real,
Feito promessa nupcial na Cruz,
Vós nos trouxestes a alegria em flor,
Mudando a água em vinho.
Vinde, Jesus,
Novo esplendor da terra!
Cantamos vossa Vinda gloriosa.

Filho de Deus,
Em quem o Santo Espírito repousa:
A nos viestes como chama ardente
Para abrasar o mundo.
Vinde, Jesus,
Habitação da glória!
Cantamos vossa Vinda gloriosa.

Benigno Criador

AO



Be - ni - gno Cri - a - dor, ou - vi cle - men - te As
 nos - sas o - ra - ções e o nos - so pran - to; Nes -
 te sa - gra - do tem - po da Qua - res - ma, Com -
 pa - de - ci - do o - lhai - nos, ó Deus san - to.

Justíssimo juiz das nossas almas,
 Vós conheceis a enfermidade humana:
 Voltando para Vós arrependidos,
 Pedimos vossa graça soberana.

Confessamos que somos pecadores,
 Mas, em vez do castigo, perdoai-nos.
 Por vosso nome santo e vossa glória,
 Da nossa vil miséria libertai-nos.

Aceitai o jejum e a penitência
 Que em nossa própria carne suportamos;
 Por eles, nossas almas se libertem
 Dos erros e misérias que choramos.

Estas nossas humildes oferendas
 Aceitai, ó Santíssima Trindade,
 E levai-nos, no amor purificados,
 Ao esplendor da vossa eternidade.

Bom Jesus, Salvador

AO



Bom Je - sus, Sal - va - dor, Cris - to i - ma - gem do Pai



Rei i - mor - tal dos sé - cu - los.



Luz da luz sem - pi - ter - na, Es - pe - ran - ça do mun - do



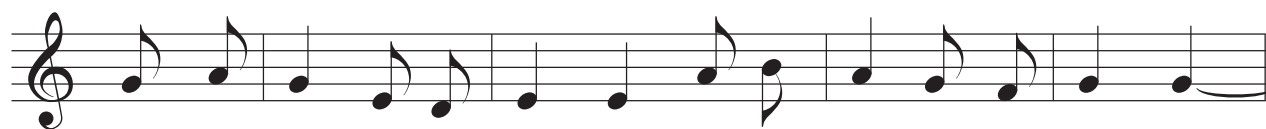
Es - cu - ta a nos - sa pre - ce.



Tu, Se - nhor, que qui - ses - te Ser Fi - lho de Ma - ri - a,



Re - cor - da - Te de nós.



Por - que nos re - di - mis - te, A - do - ra - mos teu no - me,



Can - tan - do um can - to no - vo.



Lou - vor e gló - ria ao Pai E a Ti, Je - sus Cris - to,



E ao Es - pí - ri - to San - to.

Branca estais colorada

REFRÃO *AO*

Bran-ca és-tais co-lo-ra-da, Vir-gem sa-gra-da.

Estrofes

Em Be-lém, vi-la do a-mor, Da Ro-sa nas-ceu a Flor:

Vir-gem sa-gra-da.

Em Belém, vila do amor,
Nasceu a Rosa do Rosal:
Virgem sagrada.

Da Rosa nasceu a Flor,
Para nosso Salvador:
Virgem sagrada.

Nasceu a Rosa do Rosal,
Deus e homem natural:
Virgem sagrada.

Brilha uma estrela

AO



Bri - lha u - ma es - tre - la na noi - te,
 U - ma voz cla - ma no de - ser - to:
 Es - pe - ran - do que o mi - la - gre
 Ao ou - vir a su - a voz,



Cha - ma ao pre - sé - pio as na - ções.
 «Con - ver - tei a vos - sa vi - da».
 Mais tar - de se com - pre - en - da,
 Pai, nós Vos glo - ri - fi - ca - mos,



Che - gou o Rei, por - que vi - mos
 O Se - nhor en - tra nas á - guas,
 Mu - dan - do a á - gua em vi - nho,
 Com o Es - pí - ri - to que vei - o



O seu si - nal no O - ri - en - te.
 Na á - gua nos pu - ri - fi - ca.
 Em Ca - ná Se ma - ni - fes - ta.
 Dar tes - te - mu - nho do Fi - lho.

Canta, Igreja, o Rei do mundo

AO

Can - ta, I - gre - ja, o Rei do mun - do Que se es -
con - de sob os véus; Can - ta o san - gue tão fe -
cun - do, Der - ra - ma - do pe - los seus, E o mis -
té - rio tão pro - fun - do De u - ma vir - gem, mãe de
Deus! A - men.

Um menino nos foi dado,
Veio aos servos o Senhor.
Foi na terra semeado
O seu verbo salvador.
Ao partir nos foi deixado,
Pão da vida, pão de amor.

Cristo, o Verbo onnipotente,
Deu-nos nova refeição:
Faz-se carne realmente
O que deixa de ser pão.
E o vinho é sangue ardente:
Vence a fé, gosto e visão.

Celebrando a despedida,
Com os doze Ele ceou,
Toda a Páscoa foi cumprida,
Novo rito inaugurou.
E seu corpo, pão da vida,
Aos irmãos Ele entregou.

Ao divino Sacramento
Inclinados adoremos,
Pois do Antigo Testamento
A promessa recebemos,
E em perfeito cumprimento
Já presente aqui a temos.

Por tão nova realidade
Da divina Eucaristia,
À Santíssima Trindade
Dêmos graças cada dia,
Arda a fé e a caridade
Em pleníssima harmonia. Amen.

Canta, língua gloriosa

AO

Can - ta, lín - gua glo - ri - o - sa, O com - ba - te sin - gu -
lar Em que o Sal - va - dor do mun - do, Pre - ga -
do na du - ra cruz, Com o pre - ço do seu
san - gue Res - ga - tou a hu - ma - ni - da - de.

Como Adão no Paraíso
Comeu o vedado pomo,
Assim o Criador do mundo
Decretou, compadecido,
Que uma árvore nos desse
O que na outra perdemos.

Mandou o Senhor aos homens,
Na plenitude dos tempos,
Deus de Deus, seu próprio Filho,
Que do Céu baixou à terra
E que no seio da Virgem
Tomou um corpo mortal.

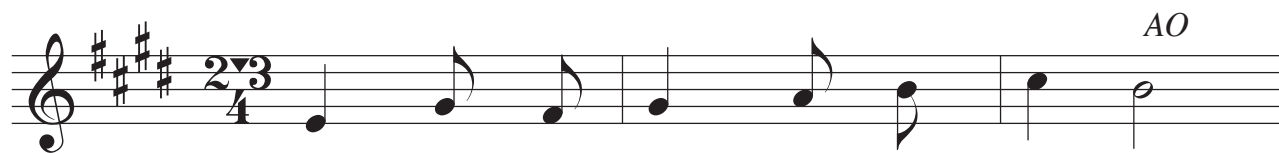
Deus quis vencer o inimigo
Com as suas próprias armas;
A Sabedoria aceitou
O tremendo desafio,
E onde nascera a morte
Brotou a fonte da vida.

Ao chegar a sua hora
O Homem-Deus percorreu
O caminho do Calvário
Como inocente cordeiro,
Pois Ele viera ao mundo
Para morrer numa cruz.

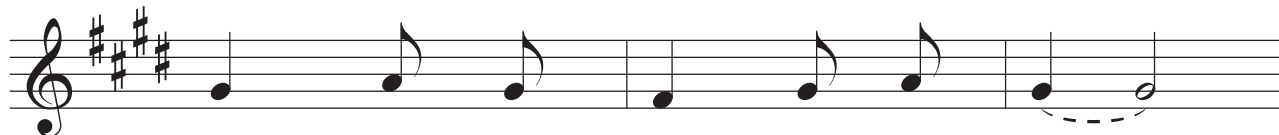
Elevemos jubilosos
À Santíssima Trindade
O louvor que lhe devemos
Pela nossa salvação,
Ao Eterno Pai, ao Filho
E ao Espírito de amor.

A - - - men.

Cantam os Anjos ao vê-las



AO
 Can - tam os An - jos ao vê - las
 Fi - lhas da gra - ça e do di - a,
 En - chem o céu as es - tre - las
 Hos - sa - na ao Pai nas al - tu - ras,



Co - lher os lí - rios do cam - po.
 Com sol nos o - lhos sem man - cha.
 Co - mo sor - ri - sos di - vi - nos:
 Hos - sa - na ao Fi - lho de Deus



Não são mais pu - ros os lí - rios
 Não são mais be - las as pé - rolas
 Não são e - las mais for - mo - sas
 Na u - ni - da - de do Es - pí - rito



Do que as Vir - gens do Se - nhor.
 Do que as Vir - gens do Se - nhor.
 Do que as Vir - gens do Se - nhor.
 Que a - ni - ma a fa - ce da ter - ra.

Cantemos com alegria ^[1/3]

AO

Can - te - mos com a - le - gri - a A gran - de so - le - ni -
 da - de, Bro - tem do fun - do da al - ma Cãn - ti -
 cos de pie - da - de. De - sa - pa - re - ça o que é
 ve - lho, Tu - do se - ja no - vo em nós: As
 o - bras e os co - ra - ções, O gri - to da nos - sa voz.

Nes - te di - a re - cor - da - mos A - que - la noi - te de luz,
 Em que, na úl - ti - ma Cei - a, Aos seus ir -
 mãos deu Je - sus O cor - dei - ro e o pão
 á - zi - mo Se - gun - do os ri - tos le - gais, Que o Se -
 nhor na an - ti - ga lei En - si - na - ra a nos - sos pais.

Cantemos com alegria [2/3]

Aos fra - cos e es - fo - me - a - dos Deu o
 seu Cor-po a co - mer, E aos tris - tes, fon - te de
 vi - da, Deu o seu San - gue a be - ber,
 Di - zen - do - lhes: Re - ce - bei Es - te
 cá - lix que Eu vos dou, Be - bei to - dos des - te
 San - gue Que do meu pei - to jor - rou.
 As - sim E - le ins - ti - tu - iu O sa - cri - fí - cio do al - tar,
 Dan - do só aos sa - cer - do - tes O po - der de con - sa - grar;
 Aos seus mi - nis - tros com - pe - te To - mar seu
 Cor - po nas mãos, Co - mun - gá - lo e re - par -
 ti - lo Por to - dos os seus ir - mãos.

Cantemos com alegria [3/3]

Pão dos An - jos, Pão do Céu, Fei-to pão das cri-a -
 tu - ras, Ó ce - les - te Pão di - vi - no
 Que vens pôr ter - mo às fi - gu - ras! Oh ma - ra -
 vi - lha! O es - cra - vo, O hu - mil - de, o po - bre -
 zi - nho, Co-me o Cor - po do Se - nhor, Faz
 de - le o Pão do ca - mi - nho!
 Ó Di - vin - da - de u-na e tri - na, Vos-sos
 fi - lhos Vos im - plo - ram: Vi - si - tai os co - ra - ções
 Que pros - tra - dos Vos a - do - ram; E pe - los
 vos - sos ca - mi-nhos, Por on-de os ho-mens cha-mais, Le -
 vai - nos à luz e - ter - na, A - on - de Vós ha-bi - tais.